

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS SOBRE A AVALIAÇÃO E TRATAMENTO DE FERIDAS ONCOLÓGICAS

**Relatoria:** ISABELLE CAMPOS DE AZEVEDO

**Autores:** Roberta Kaliny de Souza Costa  
Cristyanne Samara Miranda de Holanda

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

As feridas oncológicas ou tumorais ocorrem a partir da infiltração de células malignas na pele, afetando a sua integridade em portadores de câncer, podendo se desenvolver em estágios iniciais da doença ou através de metástases. A Estratégia Saúde da Família (ESF), dentre suas atividades planejadas e executadas, deve contemplar o atendimento aos pacientes oncológicos, desenvolvendo ações de diagnóstico precoce, apoio terapêutico, cuidados paliativos. Considerando que o cuidado de feridas se constitui em um problema importante da prática diária do enfermeiro, o mesmo deve estar munido de conhecimento e competência técnica para identificar, avaliar e tratar as lesões tumorais, proporcionando uma assistência individualizada e integral ao portador e sua família. Partindo desse pressuposto, o presente estudo teve como objetivo investigar a avaliação e o tratamento de feridas oncológicas realizada pelos enfermeiros da ESF do município de Caicó/RN. Pesquisa de natureza descritiva, com abordagem quantitativa não-experimental, aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte CEP/UERN, sob número de protocolo 031/11. A coleta de dados foi realizada durante os meses de setembro a dezembro de 2011, utilizando um roteiro de entrevista estruturado aplicado com os 14 enfermeiros das equipes de saúde da família do referido município. Os resultados mostraram que a maioria dos sujeitos não estudou conteúdos sobre lesões tumorais durante o seu processo formativo, não participou de treinamentos acerca de feridas e não realizou capacitação específica nessa área. Foi possível observar que grande parte dos pesquisados teve dificuldade em responder às questões relacionadas aos aspectos a serem avaliados na lesão, aos tipos de curativos e aos produtos e materiais que devem ser utilizados no tratamento de feridas oncológicas, evidenciada, talvez, pela fragilidade na formação profissional. Assim, os dados do estudo apontaram a necessidade iminente de educação permanente para os trabalhadores de enfermagem que cuidam e acompanham o portador de lesões tumorais, preparando-os para a aplicação de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades técnicas no âmbito da avaliação e tratamento de feridas, como forma de qualificar a assistência aos portadores dessa patologia.